



Como se faz um cristão?



O bispo de Leiria-Fátima

encontra-se em visita pastoral ao Santuário de Fátima até ao próximo domingo, dia 21 de abril. À sua chegada, na tarde da passada terça-feira, 16 de abril, foi recebido na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, pelo reitor e restantes capelães e pelos membros do Conselho de Diretores de Serviço. D. António Marto tem presidido a algumas celebrações e participado em várias reuniões. Visitará todos os serviços e sectores do Santuário de Fátima, a fim de conhecer o dia a dia da Instituição, os seus funcionários e voluntários, e de privar mais de perto com os capelães e as religiosas aqui residentes. Tem-se vivido um ambiente de alegria fraterna. Esta manhã, na Capelinha das Aparições, numa Eucaristia em que participaram os funcionários, D. António Marto interrogou acerca do modo “como se faz um cristão”. Durante a homilia, explicou que um cristão não “se faz, não se forma, como um advogado, ou como outro profissional”, isto porque, “para se ser cristão é necessário fazer-se um caminho de iniciação no Mistério”. “Leva tempo, é preciso ir interiorizando. Não basta conhecer, por fora, o bilhete de identidade, a história. (...) É preciso conhecer por dentro, não se conhece Jesus se não se reconhece que ele é o Salvador”, afirmou. Contrapondo o ambiente cristão de outros tempos com o tempo em que hoje vivemos, considerou o tempo atual mais exigente. “No ambiente cristão de antigamente a fé era transmitida com o próprio leite materno, na família, na escola; o ambiente social permitia isso, hoje só se pode ser cristão por convicção, por escolha pessoal, livre, consciente e responsável”, afirmou, acrescentando “é-se cristão por opção”. Leopoldina Simões